



E

Ane  
ku  
mene

# Um panorama das pesquisas desenvolvidas pelos jovens investigadores da Redladgeo 2021

An Overview of the Research Conducted by Young Researchers of Redladgeo 2021

Un panorama de las investigaciones desarrolladas por los jóvenes investigadores de la Redladgeo 2021

Livia Reis Dantas de Souza\*  
Marcia Cristina Urze Risetete\*\*  
Camilla Rodrigues Marangão\*\*\*

Cómo citar este artículo: \_\_\_\_\_

Reis Dantas de Souza, L., Urze Risetete, M. C., Rodrigues Marangão, C. (2022). Um panorama das pesquisas desenvolvidas pelos jovens investigadores da Redladgeo 2021. *Anekumene*, (23), 17-25.

## Resumo

O presente trabalho apresenta uma análise das temáticas de pesquisa dos artigos de jovens investigadores de Didática de Geografia divulgados durante o evento do VI Colóquio da REDLADGEO (Valparaíso, 2021). A partir do levantamento das palavras-chave e dos resumos das produções, buscamos construir um panorama dos assuntos mais recorrentes a fim de identificar temas que estão em voga e lacunas que precisam ser iluminadas. A comparação das pesquisas dos jovens investigadores, com produções acadêmicas do Brasil e da publicação *Anekumene*, permitiu ampliar a análise, traçando paralelos. Destacar a importância do conhecimento já produzido no campo da Educação Geográfica e apontar novas possibilidades de percursos são as contribuições do artigo para aprofundar as reflexões sobre nossa área de investigação.

## Palavras-chave

Redladgeo; pesquisa; didática de geografia; jovens pesquisadores

\* Doutoranda em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

\*\* Doutoranda em Geografia Humana pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

\*\*\* Doutoranda em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

## Abstract

This paper presents an analysis of the research themes of the articles by young researchers in Didactics of Geography presented during the VI Colloquium of REDLADGEO (Valparaíso, 2021). By surveying the keywords and abstracts of these works, we aim to build an overview of the most recurrent topics to identify trending topics and gaps that need attention. Comparing the research by young researchers with academic productions from Brazil and the publication *Anekumene* allowed for a broader analysis and drawing of parallels. Highlighting the importance of the existing knowledge in the field of Geographic Education and pointing out new possible directions are the contributions of this article to deepening reflections on our research area.

## Resumen

Este trabajo presenta un análisis de las temáticas de investigación de los artículos de jóvenes investigadores de Didáctica de la Geografía divulgados durante el VI Coloquio de la REDLADGEO (Valparaíso, 2021). A partir del levantamiento de las palabras clave y de los resúmenes de las producciones, buscamos construir un panorama de los asuntos más recurrentes con el fin de identificar los temas que están en boga y las brechas que requieren atención. La comparación de las investigaciones de los jóvenes investigadores, con producciones académicas de Brasil y de la revista *Anekumene*, permitió ampliar el análisis, trazando paralelismos. Destacar la importancia del conocimiento ya producido en el campo de la Educación Geográfica y señalar nuevas rutas posibles son las contribuciones de este artículo para profundizar las reflexiones sobre nuestra área de investigación.

## Keywords

Redladgeo; research; didactics of geography; young researchers

## Palabras clave

Redladgeo; investigación; didáctica de la geografía; jóvenes investigadores

## Introdução

De março a maio de 2021, jovens pesquisadores de educação geográfica dos grupos componentes da e convidados pela *Red Latinoamericana de Investigadores en Didáctica de la Geografía* (REDLAGDEO) reuniram-se em pré-conferências preparatórias para o VI Colóquio da REDLADGEO (Valparaíso) para apresentar e compartilhar seus trabalhos de pesquisa de pós-graduação já realizados e em andamento.

Os encontros do Pré-Colóquio ocorreram nos dias 29 de março, 19 de abril e 3 de maio de 2021. O evento do Colóquio propriamente dito, com todos os pesquisadores da área, ocorreu do dia 10 a 14 de maio de 2021 em formato virtual. A ideia de realização do pré-colóquio era oportunizar um espaço de diálogo e troca de conhecimento entre os estudantes de pós-graduação que estão iniciando o percurso de pesquisa na área de Ensino de Geografia, uma vez que o grupo REDLADGEO está consolidado pela participação em rede em uma configuração única no âmbito da América do Sul e Latina na temática da Educação Geográfica. Além disso, os objetivos do Pré-Colóquio eram dois: 1) Gerar uma comunidade de pesquisadores e possibilitar a continuidade dos grupos de investigadores da REDLADGEO; 2) Criar uma plataforma para que os investigadores pudessem ter visibilidade de sua participação e do seu trabalho na educação geográfica.

O primeiro encontro do Pré-Colóquio no dia 29 de março teve como objetivos a apresentação individual dos membros dos grupos de pesquisa que estavam presentes e o esclarecimento de como aconteceria essa dinâmica inovadora proposta pelo professor Victor Salinas-Silva, pesquisador do Instituto de Geografia da PUC de Valparaíso (Chile), um dos organizadores do evento.

Os estudantes de pós-graduação, membros dos grupos de pesquisa que integram a REDLADGEO, tiveram que preparar materiais de apresentação de suas pesquisas individuais, visando a troca de informações e o diálogo entre os pares. Assim, no dia 29 de março, foram realizadas as seguintes tarefas como parte da elaboração de um *Story Map*<sup>1</sup>:

- **Descrição autobiográfica:** Redigir uma breve descrição pessoal com até 50 palavras.
- **Descrição da pesquisa:** Fornecer um resumo da pesquisa desenvolvida com até 100 palavras.
- **Fotografias:** Incluir três fotografias, sendo uma pessoal, outra em trabalho com o grupo de pesquisa e uma terceira que represente a pesquisa.

1 Esse material pode ser encontrado nos seguintes endereços eletrônicos: 1. *Story Map* da RedLadGeo construído pelo professor pesquisador Victor Hugo Salinas Silva (PUC-Valparaíso) a partir das informações disponibilizadas pelos pesquisadores participantes do pré colóquio: <<https://storymaps.arcgis.com/stories/75acb4ffe0574a26ba06b7a277348657>>; 2. Padlet Investigación emergente, criado pelo professor Victor Salinas e alimentado pelos pesquisadores: <[https://padlet.com/v\\_salinas\\_silva/5x2slai9j5ebxv19](https://padlet.com/v_salinas_silva/5x2slai9j5ebxv19)>.

- **Vídeos:** Produzir dois vídeos de um minuto cada, abordando: 1) A apresentação do grupo de trabalho ao qual pertence e 2) A importância da pesquisa desenvolvida.

1. No dia 19 de abril, o encontro foi no formato de *Elevator pitch*, que consistiu na apresentação individual em 3 minutos sobre a pesquisa e a importância dela. No dia 3 de maio, os pesquisadores foram divididos em grupos de acordo com o tema da pesquisa. Cada grupo recebeu uma tarefa específica que visava analisar os materiais disponibilizados pelos pesquisadores participantes do pré-colóquio. O objetivo era ter um conhecimento geral sobre o que a REDLADGEO está produzindo. Os pesquisadores da pré-conferência foram organizados em cinco grupos que deveriam discutir:
  1. – Temas: o que se está pesquisando e qual o impacto previsto?;
  2. – Teorias: como os estudos se enquadram? existem referências comuns?;
  3. – Grupos: como se percebe o trabalho de cada rede?;
  4. – Metodologias: como estão sendo conduzidos os estudos? quem são os participantes?; e
  5. – Limitações: o que está ausente ou sub representado? existem ideias pré-concebidas que afetam a confiabilidade da pesquisa?<sup>2</sup>.

A partir da análise dos artigos e textos acadêmicos disponibilizados pelos investigadores de grupos de pesquisa do Brasil, Chile e Colômbia que participaram do evento<sup>3</sup>, neste artigo pretendemos traçar tendências de investigação que estão em voga nesses países no que diz respeito a teorias e conceitos embasadores, destacando temáticas dominantes e emergentes, bem como delineando possibilidades de maior integração

2 As autoras do presente artigo são pesquisadoras do GEPED (Grupo de Estudo e Pesquisa em Didática da Geografia), estão no doutorado e são orientadas pela professora Dra. Sonia Castellar (coordenadora do GEPED). Durante a pré-conferência, a pesquisadora Camilla Rodrigues foi integrante do grupo 3 (Grupos); Livia Dantas e Márcia Urze foram integrantes do grupo 2 (Teorias). Esse levantamento foi realizado, analisado e discutido entre os integrantes de cada grupo para apresentar no dia 13 de maio durante o colóquio para os demais professores e pesquisadores da REDLADGEO.

3 Os grupos que participaram do VI Colóquio da REDLADGEO foram: Ateliê de Pesquisas e Práticas no Ensino de Geografia (APEGEO), UNICAMP - Campinas/BR, Grupo de Estudos em Ensino e Pesquisa em Geografia (GEEGEO), UFPR - Curitiba /BR, Coletivo Paraná de Pesquisa em Didática de Geografia, EDUPROGEO, UEM - Maringá/BR, Grupo de Estudos da Localidade (ELO), USP - Ribeirão Preto/BR, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica (LEPEG), UFG - Goiânia/BR, Ensino e metodologias em Geografia e Ciências Sociais (EMGEOCS), UNIJUI- Ijuí/BR, Grupo de Estudos em Ensino e Pesquisa em Geografia (GEPED), USP - São Paulo/BR, Laboratorio de Geografía, Educación y Actores Sociales del Espacio (GEAS), PUCVAL - Valparaíso/Chile, Programa de Educación Geográfica (PEG) Universidad de La Serena/Chile, Núcleo de Investigación Interinstitucional Espacio y Escuela (NIEE) UAH/C/Chile, Grupo de Estudios del Territorio (GET), UDEA - Antioquia/Colômbia, Didáctica de la Educación Superior, Línea Didáctica de la Geografía (DIDES) UDEA - Antioquia/Colômbia e Grupo Interinstitucional de Investigación (Geopaideia) UPN/ UDFJ/ Colômbia.

entre as pesquisas. Por fim, buscamos pensar sobre os desafios e perspectivas futuras deste campo. A ênfase se deu nas discussões temáticas que predominam no Brasil.

## Metodologia

Nossas reflexões ocuparam-se das bases teórico-metodológicas dos trabalhos divulgados pelos pesquisadores participantes da pré-conferência. Buscamos aproximar-nos das respostas às seguintes questões: quais são os principais conceitos e teorias que estão sendo abordados e que fundamentam as investigações dos jovens pesquisadores da REDLADGEO? Quais as contribuições e implicações dessas perspectivas de pesquisa para a Educação Geográfica na América do Sul? Quais desafios futuros estão postos?

Os objetivos deste artigo são obter um panorama mais geral de como as investigações estão sendo direcionadas no âmbito dos mais novos pesquisadores da rede, iluminar as temáticas mais recorrentes e que têm recebido maior atenção dos grupos de pesquisas nos países onde estão sendo desenvolvidas e avaliar quais os sentidos e para onde se encaminham os trabalhos de investigação dos grupos que participaram da pré-conferência da REDLADGEO.

**Quadro 1.** Palavras-chave dos textos submetidos pelos jovens pesquisadores

Palavra-chave 1	Palavra-chave 2	Palavra-chave 3
Educação Geográfica	Pensamento Espacial	Espacialidade do Fenômeno
Ensino - Aprendizagem Geográfico	Jogos Geográficos	Lugar
Transporte Informal	Informalidade Urbana	América Latina
Regionalização	Situação Geográfica	Ensino por Investigação
Curso de Pedagogia	Currículo	Ensino de Geografia
Documentos Curriculares	Geografia Escolar	Interloquções de Saberes
Territórios Rurais	Ensino de Geografia	Planejamento e Desenvolvimento Social
Lugar	Ciudad	Enseñanza Geográfica
Representaciones Sociales	Docentes de Ciencias Sociales	Prácticas Pedagógicas
Coremas	Situação Geográfica	Espacialidade do Fenômeno
Conhecimento Geográfico	Geografia Básica	Educação Geográfica
Jogos Geográficos	Didática da Geografia	Ensino de Geografia
Ensino de Geografia	Espacialidade	Direitos Básicos de Aprendizagem
Argumentação	Aprendizagem Baseada em Problemas	Raciocínio Geográfico
Projeto Nós Propomos!	Educação Geográfica	Cidadania
Cidade	Educação	Escola
Estudo do Lugar	Conceitos	Escala de Análise
Cartografia Escolar	Pensamento Espacial	Alfabetização Científica
Educação Geográfica	Currículo	Educação Comparada
Autonomia Docente	Conhecimento Escolar	Geografia Escolar
Cidade	Subjetividade	Migração

Para tal empreendimento, do total de trabalhos submetidos ao evento, selecionamos aqueles que indicaram algum texto acadêmico como referencial das pesquisas desenvolvidas, para além da biografia enviada. Assim, um conjunto de 21 artigos publicados em periódicos ou em anais de eventos acadêmicos serviram de fonte de análise, numa leitura que focou no resumo, nas palavras-chave e nos principais conceitos utilizados nos textos. Duas planilhas foram elaboradas a fim de elencar as três mais relevantes palavras-chave de cada trabalho e os três conceitos principais que fundamentaram os estudos. A partir deste levantamento, pudemos refletir acerca de categorias criadas que sintetizavam as principais preocupações de pesquisa dentro das temáticas relacionadas aos conceitos abordados em cada trabalho. As categorias criadas alimentaram os dados de um programa de nuvem de palavras, favorecendo a visualização dos termos e facilitando a análise de conteúdo mais geral do todo.

## Resultados e discussões

A primeira etapa realizada foi a seleção de três palavras-chave e três conceitos dos 21 textos submetidos para o evento<sup>4</sup>. Os termos encontrados seguem nos Quadros 1 e 2 abaixo relacionados.

<sup>4</sup> A seleção de palavras-chave, de conceitos bem como a criação de categorias foi realizada durante a pré-conferência do evento pelos seguintes pesquisadores: Livia Reis Dantas de Souza, Márcia Cristina Urze Risetete, Diego Martins da Cruz e Patricio Alfonso Pérez Gallardo.

**Quadro 2.** Conceitos selecionados dos textos submetidos pelos jovens pesquisadores

Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3
Raciocínio Geográfico	Pensamento Espacial	Metodologias da Geografia
Jogo Geográfico no Ensino - Aprendizagem dentro da Aula	Estudo da Cidade	Lugar como Estratégia Didática
Transporte Urbano Informal	Informalidade Urbana	Mobilidade Urbana Sustentável
Região	Regionalização	Situação Geográfica
Currículo	Conceitos Geográficos	Linguagem Cartográfica
Currículo	Pedagogias Decoloniais	Contexto Amazônico
Territórios Rurais	Experiências Investigativas	Desenvolvimento Local e Gestão Territorial
Concepciones Geográficas	Estudio de la Ciudad	Lugaridades
Experiência Geográfica	Práticas Docentes	Relatos de Vida
Linguagens Cartográficas	Análise Regional	Raciocínio Geográfico
Pensamento Espacial	Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (ПКК)	Identidade Profissional
Aprendizagem	Tipos de Jogos (Tipologia)	Raciocínio Geográfico
Inteligência Espacial	Ghersmel	Cidadania
Território	Aprendizagem Baseada em Problemas	Argumentação
Cidadania e Participação Cidadã	Metodologias Inovadoras	Local de Vivência
Direito à cidade	Poder Público	Família
Estudo da Geografia	Conceitos da Geografia como Ferramentas Intelectuais	Lugar
Alfabetização Cartográfica	Articulação entre Pensamento Espacial e Cartografia Escolar	Escala
Geography Education	Currículo	Geografia Escolar
Projeto IRES	Formação Docente	Autonomia
Cidade	Imaginários Urbanos	Geografia Urbana

Recorrer às palavras-chave e aos conceitos somados à análise dos resumos dos trabalhos, possibilitou a generalização de temáticas mais abordadas e a escolha de termos que remetessem a categorias para cada temática. Foram desconsideradas as palavras-chave que descrevem o nosso campo de investigação, tais como Ensino de Geografia, Educação Geográfica, Geografia Escolar, etc. Os conceitos e palavras-chave restantes foram simplificados em temas gerais para alimentar a nuvem de palavras, que demandava apenas um termo para cada temática. Os temas foram reduzidos aos seguintes termos, com as seguintes frequências: raciocínio (quando os estudos estavam relacionados ao desenvolvimento do raciocínio geográfico e ao pensamento espacial, n= 2 de 21);

metodologias (quando os estudos abordavam jogos e outras metodologias de ensino como ensino por investigação, aprendizagem baseada em problemas, argumentação, etc., n=3 de 21); cidade (quando os estudos direcionam-se ao estudo da/na cidade, n=4 de 21); conceitos (nos estudos em que os conceitos geográficos como os de lugar, território ou região eram o foco da pesquisa, n=2 de 21); infantil (no caso de estudos voltados à aprendizagem geográfica nos cursos de pedagogia e nos anos iniciais da educação básica, n=1 de 21); currículo (quando tratavam da Base Nacional Comum Curricular ou de direitos de aprendizagem ou estudos comparados internacionais de currículos, n=3 de 21); campo (com estudos de territórios rurais, n=1 de 21); docência (pesquisas sobre

representações sociais, conhecimentos ou autonomia docente, n=3 de 21); e cartografia (vinculados à cartografia escolar para estudo da espacialidade dos fenômenos, n=2 de 21).

A partir dos dados explicitados, elaboramos nuvem de palavras que destaca as temáticas mais recorrentes:



**Figura 1.** nuvem de palavras das temáticas mais presentes nas pesquisas dos jovens pesquisadores da REDLADGEO.

**Fonte:** elaborado por Livia Reis Dantas de Souza na página <https://www.wordclouds.com/>, out. 2021.

Primeiramente, antes de discutir os resultados propriamente, é preciso salientar os limites do método adotado. Muitos trabalhos se encaixavam em mais de uma categoria. Sinalizamos que se optou por associar cada trabalho a apenas uma categoria. Outra restrição é que os trabalhos selecionados não foram lidos na íntegra, ou seja, existe a possibilidade

de que, ao nos atermos apenas ao resumo e às palavras-chave, não tivéssemos elementos suficientes para dar conta de analisar e categorizar cada trabalho com maior profundidade.

Incluímos ainda o fato de que algumas palavras-chave não se associavam apropriadamente ao conteúdo dos artigos, daí a necessidade de recorrer-mos ao resumo dos trabalhos para dirimir dúvidas. Por último, os trabalhos selecionados não representam a totalidade das pesquisas dos jovens investigadores que participaram do evento. Assim, nossa síntese aqui, muito embora a tentativa de generalizar os estudos mostre-se insuficiente para fazer asseverações definitivas sobre os rumos das pesquisas de didática de Geografia no âmbito da rede, é mais um gancho para podermos dialogar, sem encerrar o debate, sobre a condução e as perspectivas das pesquisas.

Feitas as ressalvas, indicamos, pela análise das tabelas com conceitos e palavras-chave e da nuvem de palavras obtida, que a fonte das preocupações nas investigações debruça-se sobre três temas centrais: conceitos (com destaque para o de cidade), metodologias de ensino e currículo.

A compreensão de conceitos geográficos e o desenvolvimento deles em sala de aula é uma temática de grande relevância no âmbito das pesquisas, com destaque para o conceito de cidade. O fato de a maior parte das universidades que sediam os grupos de pesquisa onde foram desenvolvidas as investigações estarem localizadas em áreas urbanas pode ser uma pista do motivo da preocupação e da necessidade de se investigar a cidade. A questão da formação cidadã vinculada aos estudos do lugar e da cidade também tem preponderância nesses projetos.

Nesse sentido, também é possível pensar que, enquanto o conceito de cidade está iluminado e muitas vezes atrelado a conceitos como lugar, território, etc., outros conceitos e categorias caros à Geografia acabam, se não abandonados, perdendo espaço nas discussões. O campo e sua relação com a cidade, por exemplo, a região, a natureza e o próprio espaço geográfico são conceitos que tiveram menor visibilidade dentro dos trabalhos apresentados pelos jovens pesquisadores.

O interesse em metodologias de ensino também é bastante perceptível nas pesquisas. Jogos, solução de problemas, e outras metodologias ativas surgem como centro das inquietações nas pesquisas analisadas. Em geral, não são estudos desvinculados das categorias e conceitos geográficos, e esse, em nossa visão, é um aspecto positivo. Não há metodologia de ensino que dê conta sozinha de promover a aprendizagem, pois, se há uma orientação sobre o *como* se aprende, questionamentos anteriores devem percorrer o *quê* e o *para quê* se aprende. Dessa maneira, compreendemos que a concentração na busca por entender as metodologias de ensino vinculadas a conceitos e categorias geográficos encontra-se a característica definidora da área de pesquisa da didática de Geografia, em que a questão pedagógica se cruza às potencialidades da Geografia como modo de pensar, envolvendo a aprendizagem de seus conceitos e de seu raciocínio para apreender a realidade.

Currículo é outro tema caro, assim como a formação inicial e continuada docente nos trabalhos avaliados, ambos temas cuja discussão não podemos abrir mão, pois são necessários à reflexão sobre a configuração do trabalho docente, inclusive permitindo-nos pensar sobre o que é próprio às reflexões da Geografia e que deve constar como conhecimento fundamental a ser ensinado e aprendido tanto na educação básica quanto nas licenciaturas. A área de cartografia escolar, que inaugura as pesquisas do Ensino de Geografia enquanto área de investigação, mantém sua posição no rol de trabalhos. As discussões sobre pensamento espacial acercam-se da temática muito em função do conteúdo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial nos trabalhos dos grupos brasileiros.

A propósito, todo o processo de implementação da BNCC direcionou e puxou boa parte das discussões na área ultimamente, seja para avaliar o documento, seus preceitos e concepções, seja para apresentar críticas às suas proposições. Os projetos de pesquisa que rondam temas como raciocínio geográfico e os conceitos da Geografia podem ter suas raízes nas discussões do conteúdo da BNCC para a disciplina. É interessante pontuar que, a despeito das críticas fundamentadas ou não ao documento, é certo que a base movimentou todo um grupo no país a repensar elementos que distinguem a Geografia enquanto um modo de pensar particular, assim como tem conduzido a discussões mais aprofundadas sobre os conceitos que aborda vinculados à prática do ensino.

Visando aprofundar um pouco mais a análise até então realizada, buscamos comparar as temáticas que surgiram entre as pesquisas dos jovens investigadores a outros estudos recentes de prática de ensino de Geografia realizados no Brasil. Fonseca (2019) faz um estado da arte das pesquisas publicadas em periódicos nacionais na área de ensino de Geografia, no período de 1957 a 2016. Os temas comuns que ele encontra em sua análise são: políticas educacionais (31,8%), processos de ensino e de aprendizagem (24,2%), conteúdos da geografia (19,5%), ciência geográfica (13,5%), formação de professores (9,9%) e sujeitos da educação (1,1%). Vemos que os temas iluminados, em especial os dedicados a políticas educacionais e curriculares, bem como os voltados a preocupações com os processos de ensino e de aprendizagem, incluindo aí as metodologias de ensino, coincidem bastante com aqueles que estão presentes nas investigações e produções em curso analisadas no âmbito da rede, a saber, currículo e metodologias.

Outro trabalho de semelhante teor é o de Aita e Oliveira (2021), que buscaram, nas teses e dissertações brasileiras produzidas no período de 2013 a 2018, estabelecer o estado de conhecimento das pesquisas de pós-graduação em práticas de ensino de Geografia. As metodologias ativas aparecem recorrentemente, assim como a discussão da BNCC enquanto política educacional e curricular. Em comparação aos trabalhos da REDLADGEO aqui analisados, vemos que existe uma tendência

comum das metodologias ativas serem analisadas e exploradas acerca do potencial de aprendizagem dos conteúdos da Geografia e o currículo, puxado em especial pela discussão da base, ter foco especial de atenção.

Ampliando a escala para a América do Sul, numa análise não exaustiva da publicação da REDLADGEO, a revista *Anekumene*<sup>5</sup>, levantamos as temáticas mais discutidas nas 19 edições (2011 a 2020) da revista a fim de fazer o mesmo balanço em relação às produções mais recentes dos jovens pesquisadores da rede em 2021. Levantamos as palavras-chave<sup>6</sup> de um universo de 148 artigos, desconsiderando as seções intituladas *preliminares, editoriais e resenhas* de cada número. Verificamos a porcentagem dos textos cujas temáticas estivessem vinculadas às mesmas categorias temáticas pré-estabelecidas e utilizadas para as produções dos jovens pesquisadores, permitindo uma comparação mais fidedigna. As categorias (*Currículo, Metodologias, Docência, Infância, Campo, Cidade, Conceitos, Raciocínio e Cartografia*) e a frequência delas em cada número da revista se deu conforme ilustrado no gráfico a seguir.

Incluímos a categoria *Outros* de modo a contemplar aqueles artigos que não tinham relação direta com as categorias previamente estabelecidas<sup>7</sup>. Ponderamos que as palavras-chave como *cidadania e ensino e aprendizagem* deveriam ter sido consideradas como categorias de classificação, pois foram muito recorrentes no espaço amostral das publicações dos jovens pesquisadores e dos artigos na Revista *Anekumene*. No entanto, optamos por utilizar o mesmo critério de análise das publicações dos jovens pesquisadores com os artigos da *Anekumene*. É importante ressaltar, assim, a necessidade de repensar os mecanismos de análise e de classificação de todas as publicações analisadas, necessitando maior aprofundamento e detalhamento nos parâmetros de análise. Os artigos de revisão bibliográfica não aparecem na nossa análise porque não existiam nas publicações dos jovens pesquisadores, mas encontramos algumas abordagens desse âmbito na revista. Ademais, excluímos da análise dois artigos que não continham palavras-chave.

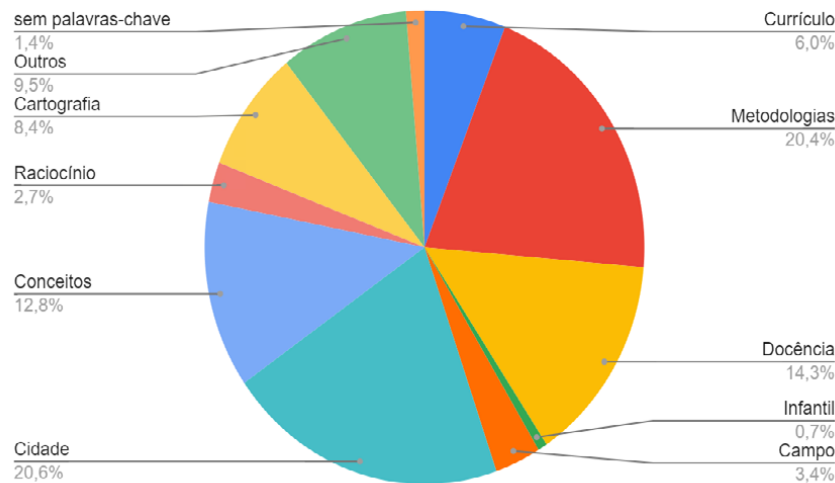
5 A *Anekumene* é uma revista da Red Latinoamericana de Investigadores en Didáctica de la Geografía (REDLADGEO) interessada em divulgar reflexões e indagações relacionadas à Geografia, educação e a cultura. A revista está disponível no endereço <<https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/aneukumene/index>>, acesso em 31/10/2021.

6 Salientamos a dificuldade em utilizar as palavras-chave apresentadas nos textos, que em muitos casos eram genéricas demais ou cujos conceitos não se vinculavam ao conteúdo dos trabalhos diretamente, o que implicou em uma dificuldade na análise. A dificuldade de classificação dos artigos se deu muito em decorrência do uso das palavras-chave de forma muito subjetiva, sem levar em consideração o método utilizado e os principais conceitos desenvolvidos no artigo. A delicada criação de neologismos dificulta a identificação do significado do trabalho nas palavras-chave, bem como dificulta a localização do artigo em sistemas de informação de busca rápida. O recurso adotado foi revisar os títulos e os resumos dos trabalhos em casos de impasses.

7 Os artigos que não tinham como objetivo a didática da Geografia assim como aqueles muito focados na subjetividade e no contexto político-econômico não foram considerados na análise por não se encaixarem nas categorias que foram previamente analisadas, portanto foram inseridos na categoria *Outros*.



## Temáticas dos artigos da Anekumene



**Figura 2.** porcentagem das temáticas abordadas nos artigos da revista Anekumene.

Conforme os dados levantados, compreendemos que os trabalhos expostos na pré-conferência se alinham às propostas temáticas dos artigos da revista Anekumene, em que os temas como metodologias de ensino e a abordagem do conceito de cidade foram os mais recorrentes tanto nas produções da revista quanto nas investigações dos jovens pesquisadores. A docência, tendo como cerne a pesquisa sobre a formação inicial e continuada dos docentes de Geografia, bem como os estudos que focavam nos conceitos geográficos nas práticas de ensino, também são temas coincidentes em sua frequência nos dois cenários. A cidade protagoniza as reflexões, tornando opacos outros contextos como as discussões sobre campo e sua relação com a cidade, as temáticas que envolvem a relação sociedade-espço, e o próprio espaço geográfico é um conceito que fica de lado no conjunto analisado.

Retomando os trabalhos da rede, no geral, se a luz se volta aos trabalhos da prática, concentrando-se nos aspectos da práxis do processo de ensino e de aprendizagem, talvez restaram na penumbra os trabalhos dedicados a estudos com proposições teóricas mais densas e com preocupações epistemológicas que possam servir de guia para as reflexões e investigações da didática de Geografia. Observamos que o termo epistemologia, por exemplo, é quase ausente nas palavras-chave, o que pode evidenciar uma menor dedicação ao tema nas pesquisas da área.

Trabalhos com revisão bibliográfica da área e dos campos de estudo vinculados à didática da geografia, como teorias educacionais, também recebem pouca atenção na área. Outra lacuna observada é a falta de

estudos de síntese dos trabalhos, no sentido de sistematizar o que vem sendo estudado, para oportunizar a socialização e meditação acerca da direção e do sentido ao que se fez e tem sido realizado até o momento, e para prospectar novos caminhos de investigação.

Desta sucinta avaliação realizada aqui, certamente não será possível identificar tendências, mas sim apontar caminhos já trilhados, os meios-termos e possíveis novas rotas. A partir desta compilação, interpretamos que existem possibilidades de integração de pesquisas sobre temas comuns, como processos de ensino e aprendizagem e conteúdos da Geografia, propiciando vínculos para que se fortaleça a comunidade de pesquisa no âmbito da rede, entendida enquanto possibilidade dialógica dos processos de ensinar e aprender Geografia (Andreis & Toso, 2016), e concretizada de certa maneira pela atividade desenvolvida no evento que reuniu o grupo de jovens investigadores.

Os elos teóricos, constituídos pelos conceitos e categorias geográficas (Andreis & Toso, 2016), foram fundamentais para estruturar as bases do diálogo e do interesse que motivaram a socialização das ideias e produções. É preciso sublinhar nossos pontos em comum, como o fortalecimento da Geografia como conhecimento poderoso para a formação básica, ao mesmo tempo em que é imprescindível acolher a diversidade de perspectivas nos estudos que permitem novos olhares sobre os fenômenos escolares, fertilizando e possibilitando a inovação em nossa área.

No entanto, compreendemos que há muitos outros caminhos a percorrer. Nesse sentido, além de pensar sobre quais aspectos e dimensões estão sendo privilegiados, é importante refletir sobre quais outros temas estão sendo negligenciados ou necessitam de reforço. Ou seja, é relevante considerar quais são as lacunas e quais campos não foram explorados. Nesse ponto, não há respostas prontas e fáceis, e o diálogo não deve se encerrar com as considerações aqui tecidas, mas abrir espaço para que enfrentemos e reconhecamos nossas falhas e busquemos superá-las com o propósito comum de aprofundar as reflexões e imprimir não apenas quantidade, mas qualidade nas pesquisas em nossa área.

O número de produções na área tem crescido e, com mais pessoas investigando, mais reflexões sobre temáticas relevantes em nosso campo são favorecidas. Entretanto, a dedicação às temáticas já existentes acaba impondo um obstáculo ao avanço das discussões, na medida em que não há espaço para inovar, para abrigar novas perspectivas e outros temas de interesse. Nesse sentido, Chu e Evans (2020), ao analisar os padrões de citações do banco de dados do *Web of Science*, alertam que a produção acadêmica massiva aparentemente pode sugerir um avanço no campo de conhecimento; entretanto, eles interpretam que os temas já consolidados e as citações aos referenciais dominantes e mais citados acabam por levar o conhecimento à estagnação, no sentido de que não se inova nem se dá espaço ou tempo para que novos olhares e interpretações emergjam.

Como escapar desses riscos no campo de pesquisa de ensino de Geografia, cuja tendência tem sido a de crescimento em produções? Promover de fato redes de diálogo e troca, a exemplo do evento promovido pela REDLADGEO, permite que haja exposição, discussão e difusão de novas ideias, em especial quando se dá a oportunidade aos jovens pesquisadores, que não ocupam o topo dos *rankings* de trabalhos mais citados, de compartilhar e ter suas pesquisas e inquietações sobre a área levadas em consideração. Atribuir relevância a pesquisas que adotam novas formas de análise, que trazem teorias diversificadas e não apenas as já mais gastas pelo uso, deveria ser reconhecido nos eventos e nas publicações científicas. Esse movimento é promissor ao possibilitar a entrada de novos (olha)res à área, ao percorrer e ir além das fronteiras impostas pelo *habitus* e ao alavancar e fazer avançar o conhecimento sobre a didática da Geografia.

## Considerações finais

Por meio desse levantamento das pesquisas realizadas pelos jovens investigadores da REDLADGEO, ao compreender as temáticas vinculadas às palavras-chave utilizadas e as relações com as categorias geográficas, observamos que há muitas discussões relevantes sendo realizadas, temáticas que se cruzam e apontam possibilidades integradoras. No entanto, com o desenvolvimento de nossa área, é preciso ir além.

A abertura para novas vozes deve acompanhar leituras, perspectivas de análise e anseios de pesquisa que realmente mobilizem e propiciem novas reflexões sobre questionamentos que até então ficaram em segundo plano. Identificar a falha e falta de determinado tipo de investigação na área pode mobilizar pesquisas futuras e possibilitar interesse científico para os temas que não estão sendo desenvolvidos, impulsionando assim a inovação na Educação Geográfica.

Assim, a importância desse tipo de levantamento para compreender o estado da arte da pesquisa realizada pelos mais novos integrantes da REDLADGEO está em encontrar as temáticas, os conceitos e as referências que se comunicam e também em elucidar o que ainda precisa ser melhor investigado pela nossa comunidade.

O evento promovido pela REDLADGEO demonstra o aspecto inovador em nossa área ao abrir as portas para aqueles que estão iniciando seus trabalhos na pesquisa em Didática da Geografia. O momento é de criar oportunidades para o diálogo e trocas de modo que, conscientes dos caminhos trilhados, possamos projetar novos rumos, fazendo o conhecimento da educação geográfica ter a qualidade e o impacto almejados por todos nós.

## Referências

- Aita, J., & Oliveira, V. (2021). A construção do estado da arte das pesquisas sobre práticas de ensino em Geografia (2013 – 2018). *Revista de Geografia (Recife)* V. 38, No. 2. <https://doi.org/10.51359/2238-6211.2021.249233>
- Andreis, A., & Ilgenfritz, C. (2016). Rede dialógica: ensinar e aprender Geografia na América Latina. *Anekumene*, (7), 19-26. <https://doi.org/10.17227/Anekumene.2014.num7.4202>
- Chu, J., & Evans, J. (2020). Slowed Canonical Progress in Large Fields of Science. *PNAS*, 118 (41). <https://doi.org/10.1073/pnas.2021636118>
- Fonseca, R. (2019). O estado da arte das pesquisas em Ensino de Geografia publicadas em periódicos nacionais: perspectivas e tendências. *Caderno de Geografia*, 29, (59). <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2019v29n59p1201>